

CANAL SAÚDE

O CANAL SAÚDE é resultado de uma parceria entre a Fundação Oswaldo Cruz, o Ministério da Saúde e a EMBRATEL, viabilizada no âmbito do Comitê de Entidades Públicas no Combate à Fome e Pela Vida - COEP, para implantar no País a educação continuada à distância na área da Saúde, utilizando a tecnologia da transmissão de imagem e áudio via satélite.

Esta iniciativa responde às deliberações da IXª Conferência Nacional de Saúde (1992) que identificou informação, educação e comunicação, como instrumentos estratégicos para a implantação do Sistema Único de Saúde e fundamentais para alcançar a plena cidadania.

O CANAL SAÚDE, respeitando o princípio da descentralização, proposta fundamental da estrutura do SUS, é entendido como um instrumento de captação de produções e de sua disseminação por meio de uma programação que atenda às necessidades da população e do Sistema Único de Saúde.

PÚBLICO ALVO DO CANAL SAÚDE

O CANAL SAÚDE destina-se à educação contínua e à distância dos mais de 2,5 milhões de profissionais que trabalham na área da Saúde. São profissionais de nível superior, médio e elementar, vinculados aos setores público (federal, estadual e municipal) e privado, distribuindo-se em mais de 35.000 hospitais, ambulatórios, centros e postos de saúde, em todos os Estados, DF em mais de 5.000 Municípios brasileiros.

É também objetivo central do CANAL SAÚDE, propiciar o amplo acesso à informação, à população usuária do Sistema Único de Saúde, aos Conselhos de Saúde, às escolas, universidades e centros de pesquisa, bem como às associações comunitárias, sindicatos e outras entidades e instituições, que poderão sintonizar, gravar e divulgar os programas transmitidos.

ATIVIDADES DO CANAL SAÚDE

O CANAL SAÚDE é utilizado basicamente para atender à:

- educação continuada dos profissionais de Saúde;
- coordenação do Sistema Único de Saúde em situações de emergência;
- difusão de programas e vídeos educativos no campo da Saúde;
- difusão de informações epidemiológicas e sanitárias;
- difusão de informações visando o exercício do controle social no SUS;
- difusão de informações sobre a origem e destinação de recursos financeiros para o SUS;

- propiciar o debate das políticas e programas da área da Saúde e
- difusão de políticas, estratégias e ações visando a abordagem intersectorial e integral da Saúde.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CANAL SAÚDE

O CANAL SAÚDE tem como órgão superior um Conselho Diretor. A FIOCRUZ é responsável pela coordenação geral do CANAL SAÚDE.

Cabe ao Ministério da Saúde, em articulação com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e outras instituições e entidades, a implantação de uma rede de unidades receptoras que cubra o território nacional.

COMPONENTES OPERACIONAIS DO CANAL SAÚDE

O CANAL SAÚDE utiliza meio transponder de um dos satélites do Sistema Brasilsat, da EMBRATEL, para a difusão da imagem, áudio e/ou dados a uma rede de estações receptoras abrangendo todo território nacional. O CANAL SAÚDE funciona como um sistema aberto, acessível a qualquer instituição ou residência que possua antena parabólica.

As unidades receptoras locais do CANAL SAÚDE ficam a cargo das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. Elas devem identificar um local na sua sede central ou em uma ou mais Unidades de Saúde, que disponha de auditório ou sala que possa ser adaptada para tal.

Uma antena parabólica, um aparelho de televisão e um vídeo cassete são os equipamentos básicos para iniciar uma unidade receptora local. A Secretaria de Saúde define uma coordenação local, de preferência ligada à área de desenvolvimento de recursos humanos. Esta Coordenação recebe antecipadamente a programação do CANAL SAÚDE e a divulga aos interessados. Fica também encarregada da organização local dos cursos e treinamentos, incluindo supervisão, monitoria, controle de frequência e avaliação dos profissionais matriculados.